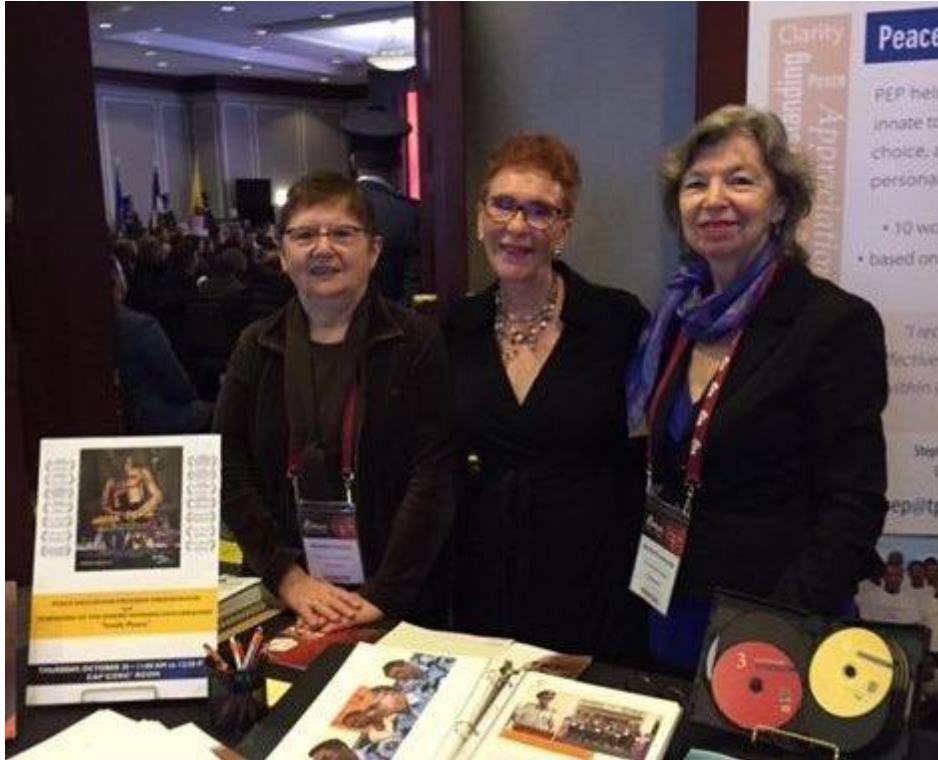


A Educação para a Paz Ganha Prémio em Conferência Internacional Correccional e Prisional



Postado por Jake Frankel a 20 de novembro de 2018

O [Programa de Educação para a Paz](#) (PEP) foi calorosamente recebido na recente conferência em Montreal, no Canadá, da Associação Internacional Correccional e Prisional (ICPA) que reuniu profissionais de 70 países, com o objetivo de melhorar práticas para aumentar a segurança pública. O PEP foi alvo de elogios devido à evidência de que inspira os reclusos a fazerem melhores escolhas na vida, tanto enquanto estão atrás das grades como depois de estarem em liberdade.



Na sua apresentação nesta conferência, Terrence Mathews, conselheiro no Centro de Detenção Metro West em Miami, Flórida, disse aos seus colegas internacionais que tinha ficado impressionado com os resultados do programa.

“Gosto de dizer que o PEP é visualmente transformador. Digo isto porque tenho visto as mudanças nos participantes,” disse ele. “Alguns que eram conhecidos por confrontos e dificuldades comportamentais deram uma reviravolta de 180 graus. Todos os participantes saem melhores do que antes.”

Assim como outras iniciativas que foram apresentadas na conferência da ICPA, o PEP não é só para reclusos. O programa também tem sido oferecido a profissionais correcionais e de aplicação da lei por todo o mundo, ajudando-os a ficarem mais calmos e concentrados nas suas condições de trabalho stressantes.

“O impacto deste programa vai para além dos reclusos,” disse Terence. “Eu próprio cresci com ele e vi o efeito positivo que ele teve nos guardas que acompanhavam os participantes.”

Os representantes da Fundação Prem Rawat (TPRF) encontraram-se pessoalmente com centenas de pessoas na conferência, distribuindo mais de 400 cópias de materiais escritos e vídeos sobre o PEP. Muitos participantes já estavam familiarizados com o programa, tendo-o visto nos seus locais de trabalho, ou tendo lido sobre ele no boletim informativo deste verão sobre a atividade da ICPA.

O documentário já premiado, “[Paz Dentro](#)”, foi igualmente passado na conferência, provocando lágrimas a um grupo de delegados pela forma como transmitiu intensamente o impacto da educação para a paz num grupo de reclusos do Texas.



O PEP já foi traduzido em 37 línguas e apresentado em 84 países, mas alguns voluntários da TPRF esperam que mais *workshops* venham a acontecer depois da conferência. Estão agora a dar seguimento às novas amizades feitas por todo o lado desde o Canadá e E.U. ao Uganda, Quênia, Japão, Austrália, Curdistão e muitos mais.



“O ponto alto da conferência para mim foi ter feito parte de uma equipa maravilhosa focada em partilhar as boas notícias do PEP. A natureza global do voluntariado neste programa continua a deliciar-me,” disse a voluntária da TPRF Annelies Bertsch. “A característica comum em todos os delegados era o interesse e a paixão por ajudar a tornar este mundo num lugar melhor para todos.”

Michel Klamph, voluntária no âmbito da divulgação da conferência, observou que foi preciso muito trabalho de equipa. “Gostaria de agradecer a todos os voluntários que tornaram possível a nossa presença nesta conferência. Isso inclui tanto aqueles que conceberam a exposição e a publicidade, como também os generosos doadores que financiam o trabalho da TPRF”.

Comments from Metro West Detention Center

"When I ask myself what I am doing here and where I am going I find at certain times I am at Peace, Today I was in Peace, that's why I was smiling. Someone asked me why I was smiling I said because I have Peace class today."

"If I had known then what I know about this class, I never would have wound up in prison. I told my wife and she watches Prem Rawat online."

"Contentment is a choice, every day to be happy in the moment. My mind says to be unhappy ... You are in Jail... But my heart tells me don't worry about what you have lost enjoy what you have. this totally changed how I look at life."

Comentários do Centro de Detenção Metro West

"Quando pergunto a mim próprio o que é que estou a fazer aqui e para onde é que vou, descubro às vezes que estou em paz. Hoje, estava em paz, por isso é que sorria. Alguém me perguntou porque é que eu estava a sorrir, eu disse: "Porque hoje tenho a aula da Paz."

"Se eu tivesse sabido então o que eu sei sobre esta aula, nunca teria vindo parar à prisão. Conteí à minha mulher e ela agora vê Prem Rawat *online*."

"O contentamento é uma escolha, estar feliz todos os dias no momento. A minha mente diz-me para estar infeliz... estás na prisão... Mas o meu coração diz-me para não me preocupar com o que perdi... desfruta do que tens. Isto mudou totalmente a minha maneira de olhar para a vida."